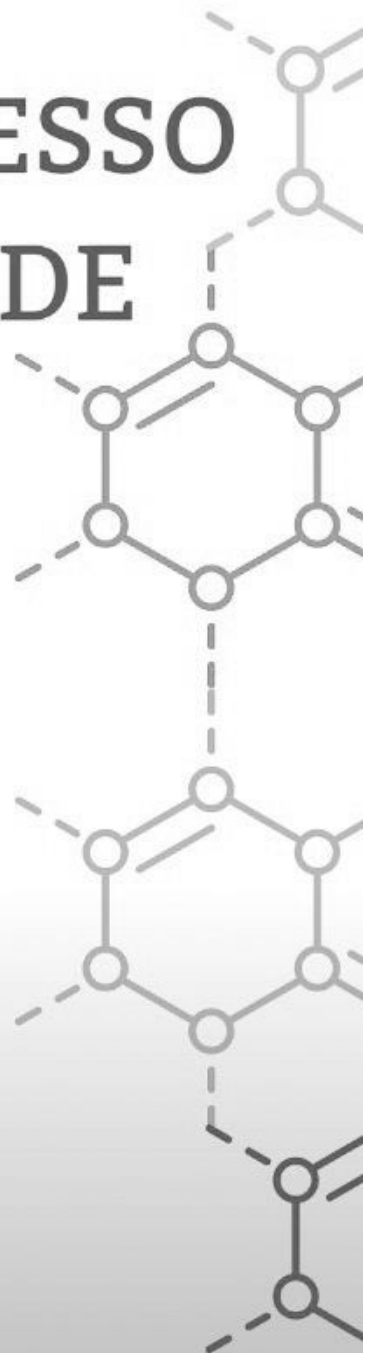


ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



III Congresso Norte-Nordeste de
Saúde Pública (*online*)



Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO
III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)**

RESUMOS SIMPLES

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C755 Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (3. : 2022 : online).
Anais do III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) : resumos simples : volume 1 [recurso eletrônico] / [coordenadora Cindy Juliane da Silva Ferreira]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 18 e 19 de junho de 2022, online).”

ISBN 978-65-5854-779-2

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/RS

1. Saúde pública - Congressos. 2. Política de saúde - Brasil. 3. Serviços de saúde comunitária - Brasil.
I. Ferreira, Cindy Juliane da Silva. II. Título.

CDD22: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaynara Silva Dos Anjos

Katyucia Oliveira Crispim De Souza

Larayne Gallo Farias Oliveira

Jerusa Costa Dos Santos

Gabriela Ferreira Granja

Lislaine Aparecida Fracolli

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um grande problema de saúde pública no Mundo e no Brasil. O tratamento tem como três pilares as terapias farmacológicas, alimentação adequada e a prática regular de exercícios físicos. Sendo o Brasil um país de dimensão continental, flora diversificada e forte cultura popular, faz-se necessário saber se as terapias fitoterápicas têm sido utilizadas como uma forma de estratégia no combate a esta doença. **Objetivo:** Relatar as práticas alternativas no tratamento do diabetes mellitus tipo II mencionadas por pacientes em unidades básicas de saúde do estado de Sergipe. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado nos períodos de coleta de dados do mestrado, ocorrido de fevereiro de 2018 a junho de 2019, em unidades básicas de saúde da capital e interior sergipano, com 600 pacientes com diabetes mellitus tipo II. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (2.300.173/2017). **Resultados:** Vários pacientes, principalmente do interior do estado, relataram práticas alternativas ao tratamento, entre elas o uso de “água de quiabo”, “água de berinjela”, e chás com a planta *Cissus sicyoides* L., conhecida popularmente por Insulina, e com a planta *Bauhinia variegata* L., conhecido popularmente como “pata de vaca”. O tratamento alternativo mais mencionado em uso pelos pacientes foi o chá de “pata de vaca”. Apenas um paciente mencionou a utilização exclusiva dos chás no tratamento do Diabetes Mellitus. **Considerações Finais:** Apesar das possíveis propriedades hipoglicemiantes contidas nas plantas, é importante destacar que não há estudos que comprovem suas propriedades em humanos. Também não se sabe quanto aos efeitos colaterais, interação com os medicamentos e a dose mínima e máxima recomendada. Assim, os profissionais de saúde devem ter cautela ao orientar sobre o uso do tratamento fitoterápico no diabetes mellitus tipo II.

Palavras-Chave: Chás Medicinais. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Atenção Primária à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.